

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Como começar um negócio”

8º Episódio: “Financiamento”

Autor: Erick-Hector Hounkpe

Editores: Yann Durand, Aude Gensbittel, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Narrador (*Narrator*)

Daniel Huba (*Daniel Huba*) (29, homem/male)

Cena 1:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)
- Pai do Cristiano (*Kossi's father*) (55, homem/male)
- Linda (*Linda*) (irmã de Cristiano, 20, mulher/female)

Cena 2:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Secretária (*Secretary*) (23, mulher/female)
- Cliente (*Customer*) (45, homem/male)
- Bancário (Banker) (50, homem/male)

Cena 3:

- Cristiano (*Kossi*) (18, homem/male)
- Abílio (*Abbas*) (21, homem/male)
- Mariana (*Mariam*) (19, mulher/female)
- Sr. Macedo (*Mr. Masinga*) (57, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

Até agora, os jovens empresários Mariana, Abílio e Cristiano já criaram a sua própria agência de design de interiores e gestão de eventos, que se chama Design Jovem. No episódio anterior, eles reviram o orçamento e fixaram os preços dos seus serviços. Agora, necessitam de um financiamento sólido para poderem avançar com a empresa. Mas onde irão buscar o dinheiro? Este oitavo episódio intitula-se “Financiamento” e começa com os conselhos do especialista Daniel Huba, professor do Centro Regional para o Desenvolvimento Empresarial da Universidade de Inoorero, no Quénia.

1. Daniel Huba (45''):

Falemos então das formas de financiamento de um negócio. Uma forma de financiar uma empresa pode ser as poupanças pessoais. Se calhar pouparam dinheiro durante algum tempo e agora querem usá-lo no vosso negócio. E isto não acarreta riscos porque é o vosso dinheiro. Não estão a pagar juros a ninguém. Mas às vezes não têm dinheiro suficiente para começar um negócio. Como empresários, devem lembrar-se sempre de tentar poupar algum dinheiro.

Não dependam apenas do que vos podem dar. A segunda forma de financiamento é recorrer aos amigos e familiares. Amigos e pessoas da família podem emprestar-vos dinheiro. O empréstimo pode ser sem juros, o que significa que não têm de lhes pagar juros. Começam o negócio e sempre que recebem dinheiro devolvem-no a quem vos emprestou. Ou alguns dirão que, como se trata de um negócio, há que cobrar um pouco. Depende de como se combina com as pessoas.

2. Narrador:

Abílio, Cristiano e Mariana têm algumas poupanças. Mas mesmo quando juntam as suas economias, não têm assim tanto dinheiro. Certamente não é o suficiente para servir como capital inicial para a agência. Por isso, decidiram tentar a sua sorte junto aos amigos e familiares.

Cena 1: Em casa de Cristiano

3. Atmo: Exterior, folhas, cães a ladrar, galinhas

(SFX: Outside, leaves rustling, barking, hens)

4. Linda: (preocupada) Estou um bocado preocupada, Mariana. O meu pai anda estranho ultimamente. Nem a minha mãe parece conseguir controlá-lo...

5. Mariana: Vamos cruzar os dedos, Linda. Ele disse que nos ia ajudar e tenho a certeza de que o teu irmão vai conseguir convencê-lo!

6. Pai do Cristiano: (ao longe, zangado) Pára de me incomodar!
(aproximando-se e falando mais alto) Tu e a tua irmã sabem muito bem dos problemas que tivemos nos últimos três meses.

7. Abílio/Mariana: Olá senhor Sousa!

8. Pai do Cristiano: Olá meninos! Sentem-se, por favor.

9. Atmo: Cadeiras

(SFX: Sound of chairs)

10. Pai do Cristiano: (limpando a garganta e procurando as palavras certas) Meus queridos, sei que vos prometi ajudar... Mas todos esses supostos grandes investimentos, esses esquemas de enriquecimento rápido... Fazem-nos pensar que vamos ganhar dinheiro rápido se investirmos em algo e depois algum bandido acaba por fugir com o que poupamos a vida toda! E independentemente da vossa experiência, ainda acabam por cometer erros graves. Custa-me dizer isto, mas já perdi um bom dinheiro desta forma. **(Em tom mais tranquilizador)** Mas assim que a minha situação financeira melhorar, prometo que não me vou esquecer de vocês... Boa sorte!

11. Atmo: Passos de uma pessoa a afastar-se
(SFX: Steps going away - 1 person)

12. Todos: Obrigado, senhor Sousa...

13. Cristiano: **(triste e desiludido)** Desculpem ...

14. Mariana: Não tens culpa, Cristiano...

- 15. Abílio:** E não é o fim do mundo, pois não? O teu pai prometeu-nos ajuda, mas isso vai demorar um bocado mais do que o previsto. É só isso!
- 16. Mariana:** Neste momento temos de ser práticos! Vamos rever outra vez os nossos patrocinadores.
- 17. Atmo: Papel**
(SFX: Rustling of paper)
- 18. Cristiano:** Mariana, os teus pais deram-nos setenta e três euros e emprestaram-nos a mesma quantia.
- 19. Mariana:** O que vamos ter de pagar aos poucos. Quem mais?
- 20. Cristiano:** Os pais do Abílio também nos deram algum dinheiro – trinta e seis euros – e os amigos com quem jogamos às cartas conseguiram juntar quase trinta euros, tal como os nossos antigos colegas. Abílio, a tua tia de Paris enviou-nos um cheque de duzentos e vinte Euros. E mais as nossas poupanças, que juntas dão cento e cinco euros. O João e a Linda contribuíram com cinquenta e oito euros... Acho que é tudo por enquanto...

- 21. Abílio:** Quanto dá no total?
- 22. Cristiano:** **(lento)** No... totallll...
- 23. Atmo: Botões de uma calculadora a ser pressionados**
(SFX: Calculator buttons being pressed)
- 24. Cristiano:** **(falando consigo próprio)** Trinta e seis mais trinta... mais isto... ahhhm... **(em voz alta)**
Temos quase quatrocentos e cinquenta euros no total.
- 25. Mariana:** Umm... Precisamos de setecentos e cinquenta euros como capital inicial. **(silêncio)** Isto não chega!
- 26. Linda:** Então, não podemos ser derrotistas! Temos de continuar a lutar. Cristiano, vê na lista quantas pessoas nos prometeram dar algum dinheiro, mas que ainda não o fizeram.
- 27. Cristiano:** OK. **(pausa)** Um, dois, três, quatro, cinco, seis...
Huh, sim, seis pessoas!
- 28. Abílio:** Devíamos voltar a pedir-lhes. Talvez alguns ainda nos possam ajudar!

29. Narrador:

Os amigos e os familiares estão cheios de boa vontade, mas não podem dar o que simplesmente não têm. Qual será o próximo passo dos jovens empreendedores, se já contaram todas as poupanças e pediram ajuda a todas as pessoas que conhecem e continuam a não ter dinheiro suficiente? O perito Daniel Huba tem uma solução.

30. Daniel Huba (49''):

A terceira forma de financiamento é através das instituições bancárias formais. Mas têm de perceber que, se querem obter financiamento de um banco, é preciso preparar alguma documentação. A isso chama-se plano de negócios. É necessário ter um plano do negócio por escrito e quanto é que vai custar. E com base nisso poderão decidir conceder o financiamento ou não. Ou, por fim, também se pode pensar numa forma mista de financiamento. Se o meu negócio custa quinhentos euros, posso angariar duzentos euros. No caso dos jovens, existirá algum fundo para a juventude no vosso país? Nesse caso podem dirigir-se ao fundo para a juventude, declarar que têm duzentos euros e que necessitam de trezentos euros. Normalmente conseguem o apoio porque já pouparam algum dinheiro. Ou também podem ir ao banco. Podem misturar as vossas economias pessoais, mais um empréstimo de instituições financeiras, de fundos especiais ou de bancos. Cabe a cada um saber o que escolher.

31. Narrador:

Os jovens empreendedores estão a pensar pedir um empréstimo para juntar ao dinheiro que já conseguiram. Dirigem-se a um banco para saber as condições, mas deparam-se com uma surpresa...

Cena 2: No banco

32. Atmo: Interior, banco, teclado de computador, impressoras
(SFX: Inside, bank, computer keyboards, printers)

33. Abílio: Vai lá, Cristiano! O balcão de informações é ali.
Tu expressas-te melhor do que eu e a Mariana,
por isso ficamos aqui à tua espera.

34. Atmo: Passos de uma pessoa
(SFX: Sound of steps - 1 person)

35. Cristiano: Boa tarde! Preciso de algumas informações...

36. Secretária: **(em tom amigável)** Sente-se, por favor... Só um
segundo... Vou só terminar o que estou a fazer e
depois já o atendo...

37. Atmo: Pessoa a sentar-se numa cadeira
(SFX: Person sits down on a chair)

38. Atmo: Teclado de computador

(SFX: Computer keyboard)

39. Cliente: **(um pouco distante, falando alto)** O que é que quer dizer com isso? Não pode estar a falar a sério! Estou arruinado! Tudo o que quero é que o prazo seja prolongado, para poder pagar o empréstimo! E o banco, o MEU banco, recusa-se...

O diálogo entre o cliente e o bancário continua enquanto a secretária fala

(The dialogue between the customer and the banker continues while the secretary is talking)

40. Secretária: **(suspirando)** Oh não, outra pessoa que está a passar por momentos difíceis...

41. Bancário: Senhor, por favor, acalme-se. Acalme-se, por favor!

42. Cliente: Está a dizer-me que vão ficar com a minha casa, apesar de eu ter uma hipoteca! Devo quinze mil e vão ficar com a minha casa que vale cinquenta mil... O meu negócio não estava a correr mal, eu fui vítima de um incêndio industrial! Isto é imoral!

- 43. Bancário:** Meu senhor, estamos num banco. Por favor, fale baixo! É a lei. Há cláusulas no contrato que explicam o que acontece nestas circunstâncias.
- 44. Cliente:** Que cláusulas?! Vocês são todos UNS ladrões! Mas não me vão apanhar! Ai não vão, não! Estou a avisá-lo! **(afasta-se aos gritos)** Vou falar com os meus advogados! Eu vou lutar, vai ver...
- 45. Secretária:** **(para Cristiano)** Estou a ouvi-lo, senhor. Por favor, desculpe esta cena desagradável. O que posso fazer por si?
- 46. Cristiano:** **(chocado com a cena)** Err, huh, não, desculpe, minha senhora, eu ...
- 47. Atmo: Cadeira a ser puxada, pessoa a levantar-se**
(SFX: Chair pulled back, person leaves)
- 48. Cristiano:** **(fala um pouco mais alto)** Só queria saber quais são as condições para abrir uma conta... mas acho que volto noutra altura.
- 49. Secretária:** **(ao longe)** Muito bem, senhor! Tenha um bom dia! Até breve!

50. Cristiano: (para Mariana e Abílio) Fiquei com medo. Se se pode perder tudo assim, acho que é melhor não pedir um empréstimo. Vamos embora daqui!

Cena 3: No terraço da casa do senhor Macedo

51. Atmo: De dia no exterior, folhas, pássaros a cantar, trânsito ao longe

(SFX: Outside in the daytime, sound of leaves rustling, birdsong, traffic in the distance)

Atmo: Bebidas a ser servidas em copos

(SFX: Glasses and drinks being poured)

52. Sr. Macedo: (calmo e otimista) Então, meninos, não fiquem tristes! Não deixem que isto vos desanime!

53. Cristiano: (em baixo) Sabe, senhor Macedo, o que vimos no banco travou um pouco tudo.

54. Sr. Macedo: É verdade que nada na vida é fácil. Nada cai do céu! Mas deviam estar contentes por alguns dos vossos familiares e amigos vos estarem a ajudar, apesar dos seus próprios problemas. Quanto é que já conseguiram?

55. Abílio: Quatrocentos e cinquenta euros.

- 56. Sr. Macedo:** Sabem que não é fácil arranjar capital! É um problema muito comum. Também tive o mesmo problema quando comecei a minha empresa. Mas consegui algum financiamento. Tive sorte porque encontrei um “investidor anjo”.
- 57. Cristiano:** O que é um investidor anjo?
- 58. Sr. Macedo:** Basicamente, é alguém que investe num projecto inovador com grande potencial. Não investem apenas dinheiro, também põem as suas competências, tempo, recursos e contactos à disposição dos jovens empreendedores.
- 59. Abílio:** **(contente)** Aleluia! Ainda existem pessoas assim? Como é que podemos encontrar uma?
- 60. Sr. Macedo:** Sim, ainda existem. O seu objectivo é ajudar jovens empreendedores a lançar o seu negócio com sucesso. Para isso, eles próprios têm de assumir um grande compromisso. Mas é claro que os investidores anjo também esperam que um dia o negócio floresça e que possam recuperar o investimento que fizeram.
- 61. Mariana:** **(entusiasmada)** Pode dar-nos algumas moradas?

- 62. Sr. Macedo:** (rindo) Bem, não é assim que funciona... (mais sério) Mas, meninos, eu podia ser o vosso investidor anjo. (silêncio)
- 63. Abílio:** (chocad) Desculpe? A sério? Vai ser o nosso investidor anjo!?
- 64. Sr. Macedo:** Deixem o vosso plano de negócio comigo e os dados financeiros para eu poder ver o projecto com mais pormenor.
- 65. Cristiano:** Nem acredito que está a fazer isto por nós!
- 66. Sr. Macedo:** Ao ajudar-vos, vou ajudar a fortalecer a rede de empreendedores viáveis neste país e, portanto, também estarei a ajudar a nossa economia nacional. E o que eu estou a fazer por vocês hoje, vocês vão fazer por outros amanhã, quando forem independentes. E o processo vai continuar. Lembrem-se, nenhum homem é uma ilha isolada...
- 67. Abílio:** É mesmo um anjo!
- 68. Todos:** Obrigado, senhor Macedo!
- 69. Sr. Macedo:** Até breve, meninos. Mas aviso-vos já: tenho uma condição!

Outro:

E é assim que termina o oitavo episódio da radionovela do Learning by Ear - Aprender de Ouvido sobre “Como começar um negócio.”

Depois de todos os problemas que tiveram para arranjar o dinheiro, os amigos finalmente tiveram sorte. Mas que condições irá pôr o senhor Macedo? Para descobrirem, não percam o próximo episódio!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – Business – Setting up a business 8 Episode 8
LbE POR Negócios – Como começar um negócio – 1º Episódio

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!